

# VIOLÊNCIA ESCOLAR: UM PANORAMA DOS ESTUDOS SOBRE A TEMÁTICA NO ESTADO DO AMAZONAS (2012-2022)

## *School violence: an overview of studies on the topic in the state of Amazonas (2012-2022)*

Lindaura Maués do Nascimento Maues<sup>1</sup>  
Yna Honda de Sousa<sup>2</sup>  
Daniel Richardson de Carvalho Sena<sup>3</sup>

**Resumo:** A violência no âmbito escolar representa um problema social grave, que vem sendo cada vez mais evidenciado por notícias e pesquisas no Brasil. Nesse sentido, o objetivo deste estudo consiste em construir um panorama sobre os estudos acerca da violência escolar no Amazonas, por meio da análise de publicações envolvendo a violência escolar, da verificação dos tipos de violência, de sua localidade e suas possíveis causas. Este estudo possui uma natureza bibliográfica, desenvolvida com base em livros e artigos científicos. Estima-se que em razão das graves consequências da violência nas instituições de ensino, somente através do conhecimento aprofundado a respeito do contexto em que ocorre e suas possíveis causas, em especial, no Amazonas, será possível desenvolver estratégias a fim de garantir um ambiente escolar seguro e saudável para estudantes, professores e servidores.

**Palavras-chave:** violência; escola; sociedade.

**Abstract:** *Violence in the school environment represents a serious social problem, which has been increasingly highlighted by news and research in Brazil. In this sense, this study objective is to build a study overview about school violence in the Amazon, through the analysis of publications involving school violence, verifying the violence types, its location and its possible causes. This study has a bibliographic nature, developed based on books and scientific articles. It is estimated that due to the violence serious consequences in educational institutions, only through in-depth knowledge about the context in which it occurs and its possible causes, especially in the Amazon, it will be possible to develop strategies to ensure a safe and healthy school environment for students, teachers and staff.*

**Keywords:** *violence; school; society.*

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Escola Superior Batista do Amazonas. E-mail: lindaura.maués@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Ensino Tecnológico pelo IFAM. Docente no IFAM Campus Manaus Centro. E-mail: yna.sousa@ifam.edu.br

<sup>3</sup> Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela UFAM. Docente no IFAM. E-mail: daniel.sena@ifam.edu.br

## 1. Introdução

Conforme Lisboa et al. (2022), a escola cumpre um papel fundamental no desenvolvimento dos indivíduos, não apenas como transmissora de conhecimentos, mas também como um espaço de convivência e formação socioemocional. Vale salientar que é responsabilidade da instituição de ensino criar um ambiente seguro e acolhedor para alunos, professores e demais profissionais que dela fazem parte, promovendo relações interpessoais saudáveis e valorizando a diversidade.

Apesar disso, atualmente, a violência no âmbito escolar – seja agressões físicas, verbais e/ou relacionais – consiste num problema social grave, que vem sendo cada vez mais evidenciado por notícias e pesquisas no Brasil. Esse fenômeno pode ter efeitos negativos significativos, tais como tornar o ambiente escolar hostil, dificultar o aprendizado e a socialização dos estudantes, e prejudicar o seu bem-estar (Lisboa; Ebert, 2012).

No passado, como expõe Silva (2017), a violência nas escolas era tratada com pouca importância e entendida como um problema de disciplina. Com o passar do tempo, essa visão foi ampliada e a questão passou a ser analisada como um comportamento antissocial de alunos delinquentes. No entanto, hoje, ela é percebida de forma muito mais complexa, considerando fatores que vão além do comportamento individual dos alunos e envolvendo fenômenos como a globalização e a exclusão social, chamando a atenção das diversas instâncias governamentais, das organizações internacionais e da sociedade civil.

No que se refere ao Amazonas, conforme noticiado pelo Jornal do Amazonas (2023), nos últimos dois meses deste ano, casos de violência escolar na capital tornaram-se públicos. Em abril, um adolescente feriu com facadas uma professora e dois alunos de uma escola particular, o que motivou o Governo a criar um comitê permanente visando monitorar ameaças e propor medidas para coibir novos ataques<sup>4</sup>. Em maio de 2023, outro adolescente utilizou uma caneta para desferir golpes contra uma colega de turma<sup>5</sup>.

Frente ao exposto, evidencia-se a necessidade de se repensar o papel da escola e da sociedade na prevenção e enfrentamento da violência nas instituições de ensino, em especial, no Amazonas, sendo imprescindíveis ações que garantam ambientes escolares saudáveis, acolhedores e seguros, onde as relações sociais entre alunos e professores sejam marcadas pela cooperação, respeito e solidariedade. Nesse sentido, o objetivo deste estudo consiste em construir um panorama sobre os estudos acerca da violência escolar no Amazonas, por meio da análise de publicações envolvendo a violência escolar, da verificação dos tipos de violência, de sua localidade e suas possíveis causas.

---

<sup>4</sup> Reportagem exibida pelo Jornal do Amazonas 2ª edição, em 10 de abril de 2023, na Rede Amazônica. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11523899/>.

<sup>5</sup> Reportagem exibida pelo Jornal do Amazonas 2ª edição, em 08 de maio de 2023, na Rede Amazônica. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11601086/>.

## 2. Material e métodos

Este estudo possui uma natureza bibliográfica, desenvolvida com base em livros e artigos científicos. Conforme Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa bibliográfica compreende publicações em revistas, livros, monografias, teses, dentre outros materiais públicos, que têm como objetivo contribuir para que o pesquisador explore determinado tema e desenvolva seu estudo.

A busca em meios eletrônicos se deu através do *Google Acadêmico*, com a utilização dos seguintes descritores: violência, escola, Amazonas. Determinou-se como critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português, tipo de documento artigo, tese ou dissertação. Por sua vez, foram usados como critérios de exclusão: textos incompletos, não referentes ao tema, em língua estrangeira e em duplicidade.

Após a verificação dos critérios de inclusão e exclusão e da análise dos textos encontrados, foram selecionadas 15 publicações científicas entre os anos de 2002 a 2022.

Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, salienta-se que, por não envolver o estudo com seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética na Pesquisa (CEP).

## 3. Resultado e discussões

Inicialmente serão apresentados os dados oriundos da pesquisa, em seguida seus desdobramentos.

O primeiro resultado deste estudo diz respeito à quantidade de trabalhos publicados. Constatou-se por meio deste levantamento o pequeno número de publicações sobre a temática da violência escolar no estado do Amazonas. Avalia-se que a pouca quantidade de trabalhos deve-se ao fato de que os problemas envolvendo a violência na escola têm crescido significativamente nos últimos anos, assim, a temática não foi muito abordada anteriormente. Além disso, por ser um assunto complexo e sensível, estima-se que a falta de divulgação e compartilhamento de dados sobre casos de violência nas escolas também podem contribuir para a carência de informações disponíveis e, conseqüentemente, de estudos.

Dessa forma, após a busca de referências e análise dos textos publicados, selecionou-se 15 publicações que abordam casos de violência ocorridos em escolas do Estado do Amazonas. A Tabela 1 apresenta o ano das publicações, os autores, o título dos escritos e seus respectivos objetivos:

Tabela 1 - Principais achados da pesquisa bibliográfica quanto à violência escolar no Amazonas.

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO
2022	Souza; Ribeiro	Violência na escola pública de Manaus/AM: impactos na saúde física e mental dos professores	Investigar a violência sofrida por professores, seus respectivos fatores de causalidade e conflito existentes numa escola pública de Manaus.
2022	Silva; Pessoa	Violência na Escola Estadual Benta Solar no 1º ano do ensino médio, turno matutino, 2019/2020, município de Marãã-AM-Brasil	Apresentar as formas de violência que ocorrem no espaço escolar, suas causas e consequências.
2022	Carvalho	Violência escolar: causas, consequências e possíveis soluções	Compreender as causas e consequências dos atos relacionados às práticas de violências no ambiente escolar numa escola pública de Manaus.
2021	Gomes	Vivências e violências cotidianas em uma escola periférica de Manaus: relato perspectivo de um professor	Contextualizar alguns dos problemas sociais do bairro onde está situada a escola estudada e apontar como essa realidade interfere no cotidiano de alunos e profissionais da educação.
2020	Magalhães; Araújo	Cidade sitiada: medo, violência e insegurança	Identificar e mapear as escolas públicas estaduais que foram alvos de roubos na cidade de Manaus de 2016 a 2018, bem como identificar os impactos na prática docente e quais as medidas têm sido tomadas para conter essas ações criminosas.
2020	Bruno	Violência: fator negativo que interfere no ensino-aprendizagem no 8º ano em uma Escola Estadual de Tefé-AM	Refletir acerca dos múltiplos aspectos relacionados à violência no contexto escolar e nas ações das políticas públicas que abordam esse

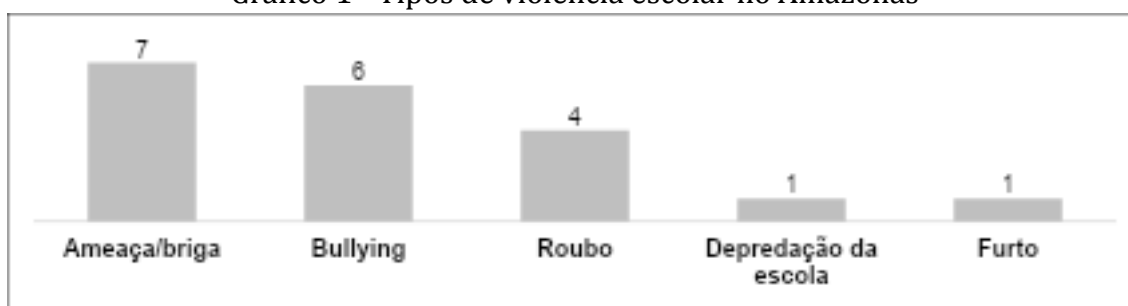
			fenômeno visando minimizá-lo.
2019	Silva; Vasconcelos; Justi	Violência escolar e o processo ensino-aprendizagem de estudantes	Investigar como os casos de violência afetam o processo ensino-aprendizagem.
2018	Marinho	Violência escolar: um estudo de caso em uma Escola Municipal de Parintins	Analisar de que forma ocorre a violência dentro da escola e descrever qual o impacto na aprendizagem do aluno.
2017	Guedes	Gestão do conflito e clima escolar: um estudo de caso em uma escola estadual do Amazonas	Subsidiar propostas para melhorias do ambiente escolar, por meio da mediação eficiente de conflitos intraescolares.
2016	Fernando	Violência e espaço escolar: um estudo acerca das manifestações de bullying na cidade de Manaus	Entender as manifestações de violência na escola e analisar as expressões do bullying nas aulas de educação física.
2016	Paiva; Silva	Violência e escola: o caso do 3º Colégio Militar "Professor Waldocke de Lira" de Manaus, sob gestão da Polícia Militar do Amazonas	Entender as contribuições da gestão militar para a diminuição da violência contra o professor no espaço escolar.
2016	Santos	Um estudo de caso sobre a violência escolar em uma escola da Coordenadoria Distrital de Educação 7	Investigar a implementação de ações de intervenção de uma escola estadual do Amazonas, a fim de diminuir os índices de violência existentes.
2014	Santos; Trindade	A motivação para comportamentos violentos de alunos na percepção dos professores de Educação Física de escolas públicas do município de Parintins/AM	Identificar os motivos que levam os alunos a praticar atos de violência nas aulas de Educação Física em escolas públicas da cidade de Parintins-AM.
2014	Lima	Experiências com Círculos Restaurativos em uma escola pública no Estado do Amazonas	Avaliar a percepção de segurança de alunos e servidores de uma escola pública do Amazonas e conhecer os tipos de

			violência com as quais se confrontam.
2013	Silveira	Análise da ocorrência do bullying no contexto escolar de Parintins/Amazonas	Analisar a ocorrência do fenômeno <i>bullying</i> entre os estudantes do ensino fundamental de uma escola pública no município de Parintins-AM.

Fonte: Autores.

O segundo dado do estudo diz respeito aos tipos de violência constatados na pesquisa. Considerando os tipos de violência escolar elencados por Silva (2017) e Lisboa e Ebert (2012), verificou-se que a ameaça/briga e o *bullying* são os atos mais frequentes nas publicações que tratam do problema no Amazonas (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Tipos de violência escolar no Amazonas

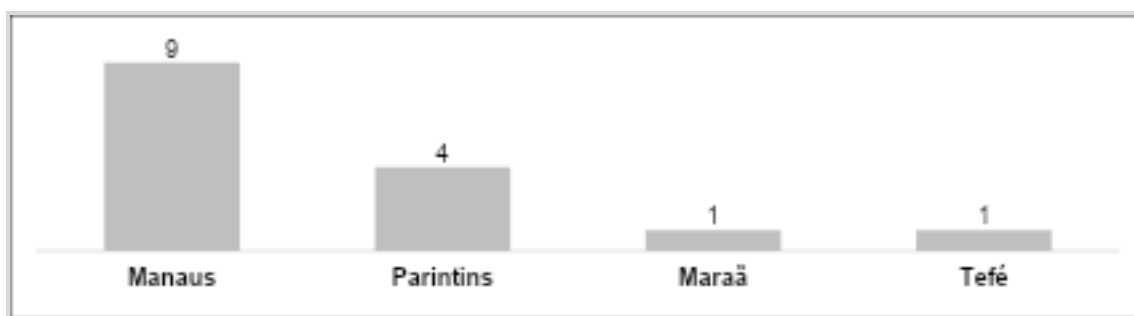


Fonte: Autores.

Outro dado verificado na pesquisa se refere à localidade das escolas onde os casos de violência ocorreram. As informações mostram uma maior incidência na cidade de Manaus, seguida dos municípios de Parintins, Marã e Tefé.

A concentração das incidências de ocorrências da violência escolar na cidade de Manaus é algo compreensível, pois o Estado do Amazonas, segundo o Censo do IBGE de 2022 (G1 AMAZONAS, 2023) possui 3.941.17562 habitantes em seus 62 municípios e a capital Manaus tem 2.063.547 habitantes, mas que a metade de todo o estado. Os dados se encontram no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Localização das escolas onde a violência ocorreu.



Fonte: Autores.

Após a apresentação dos dados provenientes do levantamento, serão tecidas algumas considerações sobre o fenômeno da violência escolar. Nesse sentido, para um melhor entendimento sobre esta questão, é necessário, inicialmente, compreender e discutir o significado do conceito violência.

O termo violência, conforme Chauí (2017, p. 35), deriva do latim *vis* (= força) e significa:

1. tudo o que age usando a força para ir contra a natureza de algum ser (é desnaturar); 2. todo ato de força contra a espontaneidade, a vontade e a liberdade de alguém (é coagir, constranger, torturar, brutalizar); 3. todo ato de violação da natureza de alguém ou de alguma coisa valorizada positivamente por uma sociedade (é violar); 4. todo ato de transgressão contra aquelas coisas e ações que alguém ou uma sociedade definem como justas e como um direito (é espoliar ou a injustiça deliberada); 5. conseqüentemente, violência é um ato de brutalidade, sevícia e abuso físico e/ou psíquico contra alguém e caracteriza relações intersubjetivas e sociais definidas pela opressão e pela intimidação, pelo medo e pelo terror. A violência é a presença da ferocidade nas relações com o outro enquanto outro ou por ser um outro [...].

Nota-se que, para a autora, o conceito de violência tem relação com poder, domínio e posse, não se restringindo à criminalidade e ao espaço público, ele é muito mais amplo. Trata-se de um fenômeno presente em nossas relações cotidianas e decorrentes do modelo de sociedade em que vivemos, marcado pela desigualdade social, pela exclusão e pela falta de oportunidades para a maioria da população.

Como destaca Minayo (2006), a violência, enquanto um fenômeno sócio-histórico esteve presente desde o início da humanidade. Em diferentes épocas e culturas, a disputa de poder, o autoritarismo, a discriminação e a crueldade se manifestaram no corpo social.

Nesse sentido, Odalia (2017) expressa que o viver em sociedade sempre foi violento. Nas culturas pré-literárias, a sobrevivência só foi possível em razão da construção de artefatos de defesa e ataque, suprimindo as debilidades naturais do homem. Com a evolução, a violência deixou de ser uma defesa para manutenção da vida num ambiente hostil, passando a representar um modo de organização da vida social.

No Brasil, de acordo com Bernaski e Sochodolak (2018), a violência remete à colonização do país pelos portugueses, período em que indígenas e negros foram escravizados e submetidos a diversas atrocidades. Mesmo com a Abolição da Escravatura, em 1888, tal situação não foi superada. Ao longo da história, negros e pobres continuaram a sofrer com a violência.

Vale dizer que a violência pode se manifestar em diversos contextos e ambientes, sendo o escolar um deles. Embora as instituições de ensino sejam locais destinados à educação e ao crescimento pessoal, não estão isentas de situações violentas. Como expõe Silva (2017), a violência escolar refere-se a qualquer forma de comportamento agressivo, abusivo, intimidador ou violento que ocorre no âmbito institucional, envolvendo estudantes, professores, funcionários ou qualquer pessoa relacionada à comunidade escolar. Em seu estudo, a autora classificou os tipos de violência escolar.

O Quadro 1 apresenta a esta classificação:

Quadro 1 - Tipos de violência escolar.

<b>VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA</b>	<b>1. Ameaça:</b> consiste em promessa explícita de provocar danos ou de violar a integridade física ou moral, a liberdade e/ou os bens de alguém.
	<b>2. Briga:</b> em geral, manifesta-se por ataques verbais (ofensas e provocações), mas apresenta uma ampla multiplicidade de sentidos, abrangendo desde formas de sociabilidade juvenil até condutas mais violentas.
	<b>3. Violência sexual:</b> formas de intimidação sexual, como olhares, gestos, piadas, comentários obscenos, exhibições e de abusos (propostas, insinuações, contatos físicos aparentemente não intencionais e também, fofocas, frases, desenhos nas carteiras e banheiros).
	<b>4. Uso de armas:</b> consiste na utilização de armas, seja ou não de fogo, com o intuito de praticar um crime, impor respeito ou proteger-se.
<b>VIOLÊNCIA CONTRA A PROPRIEDADE</b>	<b>1. Furto:</b> envolve a apropriação de algo pertencente a outra pessoa, sem o consentimento e de maneira definitiva, sem usar violência ou ameaça direta contra a vítima.
	<b>2. Roubo:</b> envolve a apropriação ilegal de bens de outra pessoa por meio do uso da força, violência ou ameaça.



	<b>3. Depredação da escola:</b> consiste no ato de danificar, destruir ou vandalizar a infraestrutura física e material de uma instituição educacional.
--	---

Fonte: Adaptado pelos autores, com base em Silva (2017).

Segundo Lisboa e Ebert (2012), o *bullying* também se caracteriza como um tipo de violência, sendo definido como um comportamento agressivo e repetitivo que ocorre de forma intencional, envolvendo desequilíbrio de poder entre o agressor e a vítima. Ao utilizar sua posição de superioridade, o agressor intimida, humilha, ameaça e/ou prejudica emocional ou fisicamente a vítima.

Importante ressaltar que, a violência escolar não é um fenômeno recente; Charlot (2022) afirma haver relatos de casos desde o século XIX, entretanto, é inegável que ela assumiu novas e preocupantes formas. Insultos e ataques a professores, utilização de armas e homicídios não são mais eventos isolados, e os agressores são cada vez mais jovens.

Segundo dados preliminares do estudo realizado pela pesquisadora Telma Vinha, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, 2023), do ano de 2002 até o momento, foram registrados 23 ataques em escolas brasileiras, que provocaram a morte de estudantes (24), professores (4) e profissionais de educação (2). Desse total, nove ocorreram há menos de um ano. Tal situação evidencia o aumento do número de casos e revela a importância do debate acerca do problema e da realização de pesquisas que permitam compreendê-lo para então preveni-lo e combatê-lo.

É possível destacar ainda que fatores como o isolamento social prolongado causado pela pandemia e o contato com ideias violentas e extremistas por meio da internet tornam a violência mais presente no cotidiano escolar. Estes são problemas que devem ser trazidos à tona e colocados na pauta de discussão, tendo em vista seus impactos não apenas no espaço escolar, mas em toda a sociedade.

No que concerne às possíveis causas da violência descritas no levantamento das publicações, o contexto social em que os alunos estão inseridos foi o fator mais citado nos estudos. Vale dizer que, apesar de a imensidão geográfica do Estado do Amazonas e de sua importância econômica e política, a população permanece numa situação de grande marginalização em relação ao resto do país, o que contribui para a vulnerabilidade social e o aumento da violência.

Avalia-se que o estudo em pauta se mostra relevante por tratar de uma problemática social que afeta não somente a comunidade escolar, mas toda a sociedade, uma vez que a escola é um espaço de formação e socialização dos indivíduos. Portanto, a pesquisa se mostra relevante não apenas para a comunidade acadêmica, mas também para toda a sociedade, pois a violência afeta os alunos, os professores, as famílias, os governos e a economia.

Em razão das graves consequências da violência nas instituições de ensino, somente através do conhecimento aprofundado a respeito do contexto em que ocorre e suas possíveis causas, em especial, no Amazonas, é possível desenvolver estratégias, a fim de garantir um ambiente escolar seguro e saudável para estudantes, professores e servidores.

#### 4. Considerações finais

Os dados obtidos por meio deste levantamento representam um reflexo de uma triste e preocupante realidade que permeia o ambiente escolar das escolas brasileiras, em particular do Estado do Amazonas, e que tem se intensificado nos últimos anos.

É importante ressaltar que a escolha deste tema foi motivada pelos recentes casos de violência em escolas brasileiras veiculados na mídia, inclusive no Amazonas. Porém, apesar dos diversos relatos de atos violentos envolvendo estudantes, ao buscar referências sobre a temática no Estado, observou-se uma escassez de bibliografia sobre o assunto, o que é preocupante e sugere a necessidade de investigação.

Frente ao exposto, tendo em vista a análise da bibliografia consultada em livros e em bases eletrônicas sobre a violência escolar no Amazonas, observou-se que, diante da abrangência e importância da temática, bem como dos poucos estudos encontrados que refletem sobre a incidência de casos no Estado, novas pesquisas serão necessárias para dar sequência à elaboração do estudo e alcançar os objetivos propostos.

#### 5. Referências

BERNASKI, Joice; SOCHODOLAK, Hélio. **História da violência e sociedade brasileira**. Oficina do Historiador, v. 11, n. 1, p. 43-60, 2018.

BRUNO, Poliana de Almeida. **Violência**: fator negativo que interfere no ensino-aprendizagem no 8º ano em uma Escola Estadual de Tefé-AM. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras). Manaus: UEA, 2020.

CARVALHO, Roberlane Melo. Violência escolar: causas, consequências e possíveis soluções. In: CABRAL, Alderlan Souza (Org.). **Educação**: um universo de possibilidades e realizações. V. 3. Ponta Grossa: Aya, 2022.

CHARLOT, Bernard. **A violência na escola**: como os sociólogos franceses abordam essa questão. Sociologias, v. 4, n. 8, p. 432-443, 2002.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Sobre a violência**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017.

FERNANDO, Adelson da Costa. **Violência e espaço escolar**: um estudo acerca das manifestações de bullying na cidade de Manaus. Fragmentos de Cultura, v. 26, n. 1, p. 37-46, 2016.

G1 AMAZONAS. Censo 2022: **Manaus é a capital mais populosa do Norte e a 7ª do país, aponta IBGE, 28 de junho de 2023**. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/06/28/censo-2022-manaus-e-a-capital-mais-populosa-do-norte-e-a-7a-do-pais-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 17 de julho de 2023.

GOMES, Robeilton de Souza. **Vivências e violências cotidianas em uma escola periférica de Manaus**: relato perspectivo de um professor. Revista Eletrônica Discente do Curso de História - UFAM, v. 5, n. 1, p. 410-432, 2021.

GUEDES, Frank do Carmo. **Gestão do conflito e clima escolar**: um estudo de caso em uma escola estadual do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Minas Gerais: UFJF, 2017.

JORNAL DO AMAZONAS. **Aluno fura colega com caneta em sala de aula de escola em Manaus**. Globoplay, 08 de maio de 2023. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11601086/>. Acesso em: 14 mai. 2023.

JORNAL DO AMAZONAS. **Estudante usa faca para agredir aluna e funcionária em escola particular de Manaus**. Globoplay, 10 de abril de 2023. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/11523899/>. Acesso em: 14 mai. 2023.

LIMA, Cláudia dos Santos. **Experiências com Círculos Restaurativos em uma escola pública no Estado do Amazonas**. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Saúde). São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

LISBOA, Carolina Saraiva de Macedo et al. Avaliação em situações de violência escolar, bullying e cyberbullying. In: HUTZ, Claudio Simon et al. (Org.). **Avaliação psicológica no contexto escolar e educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

LISBOA, Carolina Saraiva de Macedo; EBERT, Guilherme. Violência na escola: reflexão sobre as causas e propostas de ações preventivas focais. In: HABIGZANG, Luísa Fernanda; KOLLER, Silvia Helena (Org.). **Violência contra crianças e adolescentes**: teoria, pesquisa e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MAGALHÃES, Ronaldo Souza; ARAÚJO, Nelcionei José de Souza. **Cidade sitiada**: medo, violência e insegurança. Revista Contexto Geográfico, v. 5, n. 10, p. 38-55, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017.

MARINHO, Dorivan Castro. **Violência escolar**: um estudo de caso em uma Escola Municipal de Parintins. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Manaus: UEA, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

ODALIA, Nilo. **O que é violência**. São Paulo: Brasiliense, 2017.

PAIVA, Herbert Serrano; SILVA, Sandro Barbosa da. **Violência e escola: o caso do 3º Colégio Militar “Professor Waldocke de Lira” de Manaus, sob gestão da Polícia Militar do Amazonas**. Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública, v. 16, n. 1, p. 254-282, 2016.

SANTOS, Douglas Costa; TRINDADE, Patrícia dos Santos. **A motivação para comportamentos violentos de alunos na percepção dos professores de Educação Física de escolas públicas do município de Parintins/AM**. Revista Eletrônica Mutações, v. 5, n. 8, p. 1-14, 2014.

SANTOS, Ivan Sales dos. **Um estudo de caso sobre a violência escolar em uma escola da Coordenadoria Distrital de Educação 7**. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Minas Gerais: UFJF, 2016.

SILVA, Ádria Carneiro da; VASCONCELOS, Corina Fátima Costa; JUSTI, Jadson. **Violência escolar e o processo ensino-aprendizagem de estudantes**. Revista Atlante, p. 1-19, 2019.

SILVA, Fábria Geisa Amaral. **Apresentando e analisando as causas da violência escolar**. São Paulo: Blucher, 2017.

SILVA, José Domingos Correa da; PESSOA, Jacimara Oliveira da Silva. **Violência na Escola Estadual Benta Solar no 1º ano do ensino médio, turno matutino, 2019/2020, município de Maraã-AM-Brasil**. In: PESSOA, Jacimara Oliveira da Silva (Org.). **Educação e o ensino contemporâneo: práticas, discussões e relatos de experiências**. V. 6. Ponta Grossa: Aya, 2022.

SILVEIRA, Maria Angélica de Souza da. **Análise da ocorrência do bullying no contexto escolar de Parintins/Amazonas**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Manaus: UFAM, 2013.

SOUZA, Everdan da Silva; RIBEIRO, Franciele dos Santos. **Violência na escola pública de Manaus/AM: impactos na saúde física e mental dos professores**. Research, Society and Development, v. 11, n. 9, p.1-9, 2022.

UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. **Ataques violentos às escolas no Brasil: um fenômeno a ser enfrentado**. YouTube, 25 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vCnIHGRi9XQ>. Acesso em: 10 mai. 2023.